

## ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE

OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA -

ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE

OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA -

ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE

OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA -

ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE



No âmbito do projeto Archipelagos, Robson explora as obras históricas e literárias cujo pano de fundo é a relação entre a França e o Brasil, bem como obras vanguardistas publicadas no período entre o fim do século XIX e os anos 1960.

### Obra escolhida

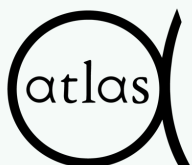
*Dimanche et Lundi*, Bernard Charbonneau (Denoël, 1966)

**Local de residência:**  
Arles, France

**Período da residência:**  
de 2° a 23 de dezembro

**Línguas de trabalho:**  
Francês → Português

Residência patrocinada pela :



Association pour la promotion de la  
TRADUCTION  
LITTÉRAIRE

**Robson de Oliveira**, nasceu numa pequena cidade serrana no Ceará. Além de tradutor literário, é professor de língua e cultura francesa no Brasil. Tem graduação em Letras-Francês (UFC), bem como doutorado em psicologia social (UERJ). Participou do projeto “Fábrica de tradutores” entre 2011 e 2012. Traduziu alguns livros e artigos. No momento, está traduzindo “Concreto, arma de construção massiva do capitalismo” de Anselm Jappe para a editora Elefante, São Paulo.

# ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA - ROBSON DE OLIVEIRA

Para obter a ficha de leitura completa e o trecho da tradução desta obra, favor contatar Robson :

[olivazanetti@yahoo.com.br](mailto:olivazanetti@yahoo.com.br)

Encontre Robson em  
[archipelagos-eu.org](http://archipelagos-eu.org)

Robson de Oliveira



## Synopse

Neste livro, o autor desenvolve uma crítica fundamental do trabalho e do lazer nas sociedades modernas. Ele critica a esquerda por seu amor pelo trabalho, por não compreender que o trabalho não é atividade a ser liberada, mas a essência da falta de liberdade, um sacrifício, uma maldição. Para ele, o lazer não passa do outro lado do trabalho. Uma das partes mais interessantes é justamente quando ele reflete sobre o que a profissão moderna: *“Numa bela manhã, tendo sua riqueza interna desaparecido, o homem está todo embebido de sua função profissional: numa carapaça vazia de palavras e com comportamentos determinados pelo meio”*. (page 57). Além do mais, a reflexão sobre o lazer na sua relação com o sentido da festa na modernidade é muito rico.

## Sobre Archipelagos :

Archipelagos visa trazer a lume a diversidade linguística da literatura europeia contando com a expertise dos tradutores literários e reforçando a dos profissionais do livro.